

## **APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO DA DOCÊNCIA: reflexões sobre o ensino superior**

Maysa de Souza Villas Boas Francisco

### **INTRODUÇÃO**

Este artigo tem por objetivo refletir sobre a docência do ensino superior, a partir de artigos de Mizukami (2004), Zeichner (2010) e de palestras de Nóvoa (2006, 2007), apresentados para estudo no Curso de Especialização em Docência na Educação Superior, de modo particular no exame da temática Aprendizagem e Desenvolvimento Profissional na Docência da Educação Superior.

Entender como o professor aprende a ensinar, como se constrói o saber docente, a importância da relação da teoria aprendida na universidade com a prática em sala de aula e os dilemas enfrentados pelos docentes no exercício da profissão são os temas abordados neste artigo.

A reflexão trazida pela leitura dos textos propostos, veio ao encontro dos meus questionamentos sobre a profissão docente.

A educação superior tornou-se, no Brasil, o caminho para a ascensão social. A procura por cursos superiores cresce a cada ano e as Instituições de Ensino Superior necessitam de mais professores, com formação acadêmica apurada e metodologia de ensino, capazes de enfrentar o desafio de formar jovens para o mercado de trabalho e também para a vida acadêmica.

Essa demanda crescente traz o docente para o centro do cenário da Educação Superior

[...] os professores reaparecem, neste início do século XXI, como elementos insubstituíveis não só na promoção da aprendizagem, mas também no desenvolvimento nos processos de integração que respondam aos desafios da diversidade e de métodos apropriados de utilização das novas tecnologias. (NÓVOA, 2007, p.2)

Como um professor aprende a ensinar? Quais os conhecimentos, habilidades e atitudes são necessários para ser docente de um curso superior? Como transformar a

teoria puramente acadêmica em prática educativa? Como despertar o interesse dos alunos e instigá-los a pensar?

Os autores estudados mostram a importância da aprendizagem e do desenvolvimento profissional do docente.

## **CONHECIMENTOS, HABILIDADES E ATITUDES NECESSÁRIOS A UM BOM PROFESSOR UNIVERSITÁRIO**

Como um professor aprende a ensinar? Mizukami (2004, p. 35), iniciou suas pesquisas buscando responder “como pessoas que já conhecem algo aprendem a ensinar o que sabem a outros?” No entanto, no decorrer de seus estudos, a pergunta evoluiu para “como professores que sabem sua disciplina em diferentes formas e em diferentes níveis, ensinam essa disciplina para outros?”

Segundo Shulman (1987 apud MIZUKAMI, 2004, p.36 e 37), o docente deve ter:

1. Conhecimento do conteúdo específico de sua área – compreensão de fatos, conceitos, processos de sua área específica e também das áreas relativas à construção dessa área;
2. Conhecimento pedagógico geral – conhecimento de teorias e princípios relacionados a processos de ensinar e aprender;
3. Conhecimento pedagógico do conteúdo – novo tipo de conhecimento, construído pelo professor na ensinar a matéria.

As reflexões desses dois estudiosos da educação demonstram a importância da formação do professor. Não basta dominar a matéria a ser ensinada, é preciso possuir habilidades para o desenvolvimento das aulas. Para Wilson; Shulman; Richert (1987, p. 109 apud MIZUKAMI, 2004, p.37), “os professores devem ter dois tipos de conhecimento da matéria: conhecimento da área tanto em seus aspectos genéricos quanto em suas especificidades e conhecimento de como ajudar seus estudantes a entender a matéria.”

que se faz.”. Nesse sentido, todo professor iniciante deveria ser acompanhado por um professor tutor, que o acompanhasse por um período de pelo menos seis meses, que lhe indicasse caminhos a seguir durante as aulas.

## **TRANSFORMAR A TEORIA PURAMENTE ACADÊMICA EM PRÁTICA EDUCATIVA**

Para Zeichner (2010, p. 487), “os terceiros espaços reúnem o conhecimento prático ao acadêmico de modos menos hierárquicos, tendo em vista a criação de novas oportunidades de aprendizagem para professores em formação.” A ideia de terceiros espaços pressupõe uma maior integração entre os conhecimentos práticos e acadêmicos, com menor rigidez e hierarquia.

É preciso encontrar novas formas de levar o conhecimento acadêmico para a formação de professores de ensino superior. Incentivar os cursos de extensão, proporcionar estágios supervisionados por professores mais experientes, com acompanhamento planejado de toda a formação do novo professor. O professor orientador deve ser remunerado por sua orientação, pois isso lhe tomará tempo e exigirá dedicação.

Os terceiros espaços devem também, envolver as comunidades em que se situam as escolas nas quais os novos docentes estagiam. O conhecimento da comunidade é parte importante para a efetivação da aprendizagem dos alunos. É preciso conhecer o meio em que vivem, para achar novas formas de ensinar. Os conhecimentos empíricos e acadêmicos e aquele que existe nas comunidades, podem representar uma mudança na formação dos professores.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Associar teoria à prática, propor estudos de casos, mostrar aos alunos a importância do trabalho em equipe, mediar as discussões em sala de aula e descobrir novas formas de despertar o interesse dos alunos devem ser os objetivos de um docente do Ensino Superior.

A formação dos docentes precisa ser feita por docentes. Nóvoa (2007, p. 5) entende que “é preciso passar a formação de professores para dentro da profissão.”. Análise de práticas pedagógicas e estudo de casos devem fazer parte dos cursos de docência para o ensino superior. A procura pelo compartilhamento de experiências deve ser perseguida pelos professores, para que aumentem sua autonomia e descubram novas formas de ensinar.

Para Nóvoa, "nada substitui um bom professor". (NÓVOA, 2007). Ainda que as Instituições de Ensino Superior possuam toda a tecnologia de última geração disponível para o ensino, ainda assim o bom professor será necessário.

## REFERÊNCIAS

ANASTASIOU, L. G. e PIMENTA, S. G. **Didática e construção da identidade de professores do ensino superior**. In: *Docência no ensino superior*. São Paulo: Cortez, 2000, p. 76-92.

MIZUKAMI, M. G. N.. **Aprendizagem da docência: algumas contribuições de L.S.Shulman**. In: *Educação*, Santa Maria, v. 29, n. n 02, p. 33-49, 2004.

NÓVOA, A. **Desafios do trabalho do professor no mundo contemporâneo**. São Paulo: SINPRO, 2007. Texto da Palestra proferida em outubro de 2006, disponível no sítio: [www.sinprosp.org.br](http://www.sinprosp.org.br)

\_\_\_\_\_. **Desenvolvimento profissional de professores para a qualidade e para a equidade da aprendizagem ao longo da vida**. Lisboa: Universidade de Lisboa, set 2007a, disponível no sítio: [www.eu2007.min-edu.pt](http://www.eu2007.min-edu.pt)

ZEICHNER, K.M. **Repensando as conexões entre a formação na universidade e as experiências de campo na formação de professores em faculdades e universidades**. In: *Educação*, Santa Maria, v. 35, n. 3, p. 479-504, set/dez. 2010